NUMERO 5:625.=sabbado, 9 de fevereiro de 1907.

ADMINISTRADOR
F. DE VILHENA

EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 55.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A SITUAÇÃO

Não erraram os que previam ou predisseram a pequena e ingloria existencia do gabinete da concentração.

Com os seus erros, a sua má orientação politica, a sua falta de tino administrativo e sobretudo os seus ataques á liberdade, pois só d'isto viveu o triste governo do sr. João Franco, muito viveu elle.

Tem, porem, os dias contados, e, pelo visto, é para depois do entrudo que se reserva a queda.

Devia cahir com a ultima badalada de terça-feira gorda.

A questão dos Sanatorios da Madeira, o irritante projecto da lei de imprensa, o da contabilidade, a crise do Douro e tantas outras com que tem provocado a indignação publica, dão de sobra para o levar á cova.

Depois, os ataques violentos com que o tem sacudido na camara alta os homens mais em evidencia na politica portugueza, como são os srs. conselheiros José d'Alpoim, Julio de Vilhena, João Arroio *e outros*, não podiam deixar de contribuir para tornar precaria a situação do governo e dos concentrados.

São homens lançados ao mar, uns e outros; mas o peior foi que, com a experiencia feita com elles, quem menos lucrou foi o paiz.

Felizmente que estão por pouco os dias da sua existencia politica. Se menos foram, tanto melhor iria á causa publica.

VALLE DO VOUGA

O *Diario do-governo* chegado hontem, insere o termo do contracto celebrado pelo governo portuguez com a companhia constructora do caminho de ferro do Valle do Vouga, construcção que entre outras inclue a seguinte clausula:

A empresa effectuará á sua custa, por sua conta e risco, pelo modo e nos prazos abaixo estipulados.

1.º A construcção, segundo o projecto appravado pelo governo, de um caminho de ferro do Valle do Vouga, partindo das proximidades da estação de Vizeu, no ramal do caminho de ferro de Santa Comba Dão a Vizeu, seguindo por immediações de S. Pedro-do-sul, Vouzella, Oliveira de Frades, Couto de Esteves Sever do Vouga, Oliveira de Azemeis, S. João da Madeira e Villa da Feira até a estação de Espinho na linha ferrer do norte, bifurcando-se nas proximidades de Sever de Vouga ou de Carvoeiro em direcçãoo e até á estação de Aveiro na referida linha do norte, com todas as suas dependencias, em leito proprio, devendo ser o dito caminho de ferro completo em todas as suas partes, com todas as expropriações, indemnizações a proprietarios, aterros e desaterros, obras de arte, assentamento de vias, estações e officinas de pequena e grande reparação, e todos os edificios, acessorios, casas de guarda, barreiras de abrir para fora, passagens de nivel, muros de sustentação, muros de vedação ou sebes para separar a via ferrea das propriedades contiguas, e em geral as obras de construcção previstas ou imprevistas sem excepção ou distincção, que forem necessarias para o completo acabamento d'este caminho de ferro.

Noticias militares

Da 1 ás 3 horas da tarde de quarta-feira, uma companhia de recrutas do regimento de infanteria 24, acompanhada da respectiva banda, teve exercicio em ordem de marcha no campo do Rocio. Era commandada pelo capitão, sr. Sá Mello, tendo por subalternos dois tenentes.

A este exercicio assistiram os srs. coroneis Passos e Pereira Dias, commandantes da 9.ª brigada de infanteria e do regimento, e differentes officiaes e muitos populares.

✂ Passou á situação de reserva o tenente-coronel, commandante do D. r. r. n.º 24, sr. Narchial de Carvalho.

DESMENTIDO

Differentes jornaes do Porto e Lisboa e de que se fez echo tambem um d'aqui, deram a noticia de estar no convento de Jesus uma rapariga contra a vontade de seus paes.

Não é verdade. N'esta casa religiosa não está tal rapariga. Podemos affirmal-o pela forma mais cathegorica e clara.

No *Collegio de Santa Joanna*, installado ha muitos annos no antigo convento de Jesus, tem sido recebidas e educadas muitas dezenas de meninas que hoje são exemplares donas de casa, esposas e mães amantissimas.

Nenhuma para alli veio nem está contra a vontade paterna, e todas bemdizem da instrucção e educação que alli receberam e recebem.

O *Collegio de Santa Joanna* é visitado todos os dias e a toda a hora por quem visita esta cidade, e todos que alli entram levam as mais gratas impressões do que observam e vêem.

Casa de educação modelo, é tambem fonte perenne de caridade, d'onde só sáe o bem e a luz.

Descancem, pois, os collegas que se fizeram echo da noticia, aliaz infundada, e deixem em paz os manes de José Estevam, porque estamos certos de que, se elle felizmente ainda vivesse, não teria duvida em confiar a educação de suas netas ao *Collegio de Santa Joanna Princeza*, onde pessoalmente Mendes Leite foi entregar as d'elle.

Miudezas

Pelo governo civil de Aveiro foram concedidos, durante o mez de dezembro ultimo, passaportes a 260 emigrantes: 235 varões e 25 femeas, destinando-se 251 aos Estados-unidos do Brazil, 5 á Africa occidental e 4 á Africa-oriental.

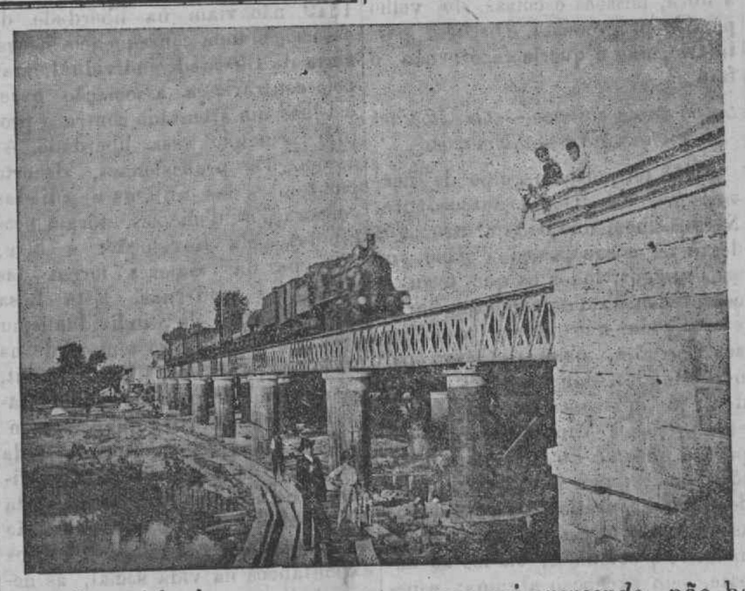
O rev. Antonio Antunes, professor do Seminario de Coimbra, foi provido na dignidade de arcediago do Vouga.

Fez ante-hontem dez annos que se celebrou, com pompa, na egreja da Apresentação, um solemne *Te Deum* em acção de graças pelo restabelecimento do nosso chorado chefe e inolvidavel e prestante aveirense, o conselheiro Manuel Firmino.

A *Folha de Beja* transcreve um paraço do artigo com que aqui fizemos acompanhar o retrato do sr. conego José Maria Ançã, muito digno vice-reitor do Seminario d'aquella diocese.

Agradecemos e registamos as palavras amigas com que nos distingue.

Chegaram hontem e hoje de Coimbra e Porto os estudantes nossos patricios e que alli frequentam os cursos superiores.



Ponte do caminho de ferro sobre o Vouga

Decretado o caminho de ferro de Lisboa ao Porto, fosse qual fosse a directriz adoptada, uma ponte sobre o Vouga era insubstituivel. Não havia fugir-lhe, facto que já se não dava com o viaducto de Esgueira e aterro das Agras, que custaram muitas centenas de contos e que foram devidos á vontade inquebrantavel de José Estevam de trazer até bem junto do seu Aveiro o caminho de ferro.

Em Cacia ou no Marnel, a ponte do Vouga havia necessariamente de fazer-se; veio para este ponto, porque a linha ferrea por imposição do grande tribuno passa aqui em vez de seguir por Agueda e Albergaria.

Construida quando o resto da linha, a ponte de Cacia foi reconstruida quasi por completo já por duas vezes, estando para ultimar-se alli a collocação dos rails para a segunda via, que brevemente vae ser inaugurada.

ESCOLA NORMAL D'AVEIRO

As minhas transferencias

XIV

.....

«Alli campeia o vicio e a podridão!
Escutam-se dos seus martyres os seus gritos,
Mas os malvados, almas de preitos,
Nada soffrem pelos actos repellentes.»

(*Campeão-escolar*, do Porto.)

A carta a que se refere o estimado collega, e que eu, com a mesma devida venia, para aqui transcrevo, fazendo-lhe tambem algumas observações, é a que segue:

«*Sr. redactor*—Tenho lido com pasmo e nojo em varios numeros do *Progresso de Aveiro* e ainda no ultimo numero umas graçolas insulsas, injuriosas e calumniosas, que pretendem visar um dos mais habeis e mais rectos professores da «Escola-districtal», e que actualmente exerce as funcções de director da mesma escola.»

Já em tempo agradeci reconhecido ao estimado articulista, e hoje renovo aqui, com o mesmo reconhecimento, mas maior independencia, o mesmo agradecimento.

«O auctor d'essas injurias occulta o nome, mas toda a gente as attribue ao sr. Marques; pelo dedo se conhece o gigante.»

E' o mesmo que dizer que pela infamia se conhece o biltre, que somente vive d'ella.

«Repugna-me, como repugna a toda a gente séria, o stulto procedimento do articulista, que vem assoalhar na imprensa os seus rancores e invejas e dar aso a que se façam comparações entre os seus meritos e os meritos alheios, que só o podem rebaixar e subverter mais do que já está.»

Esse sybarita chegou ao ultimo ponto do rebaixamento social: «invertido» nos logares que vai *exercendo*, não ha nada de baixo na inferioridade humana, que o possa rebaixar mais. E elle que prove o contrario se se atreve.

«Não tenho interesses nenhuns ligados á dita escola ou d'ella dependentes; mas ha annos, tenho acompanhado dia a dia a capacidade dos mestres e o aproveitamento dos alumnos. Posso falar do assumpto com independencia e conhecimento, e se o tal articulista do *Progresso de Aveiro* não cáe em si attendendo aos dictames da prudencia e da consciencia, se alguma lhe resta, pondo cobro aos seus desmandos odientos, que degeneram em calumnias e injurias, tão irritantes como ineptas, sem jactancias lhe digo que ha-de arrepender-se a despeito da sua vaidade ôca e se fiar na impunidade.»

Confiando na protecção escandalosamente baixa que lhe dispensam os *patrões* e algumas *sáias bordadas*. Mas um dia virá em que a lei será cumprida, e esse asqueroso reptil hade ser esmagado por ella.

«O que é e o que vale o ex-*director* da «Escola-districtal?»

Vale tanto quanto a seu respeito a imprensa séria tem dito. Vale tanto quanto a seu respeito a syndicancia apurou. Vale tanto quanto vale o seu *diploma de habilitação*...

«Foi lá collocado por um favoritismo especial do sr. A. de Mello. Ao sr. José Luciano, que estava no poder n'esse tempo, repugnou fazer esse despacho deante das informações que lhe deu o sr. conselheiro José d'Azevedo C. Branco, então director geral da instrucção publica.»

Deixe falar; não acredite. Isso foi para illudir os incautos. Tambem o mesmo estadista disse que lhe repugnava que o mesmo A. de Mello fosse occupar o logar que por lei, por justiça e por variadissimos e incompensaveis serviços prestados á politica progressista, pertencia ao sr. dr. Barbosa de Magalhães. *Elles* são assim. Sempre assim foram. E começaram a sel-o, desde que, ha tantos annos, se pagaram tambem os importantes serviços prestados á mesma politica pelo inolvidavel padre Manuel José Pereira de Seabra, de Sangalhos, Anadia. Como recompensa dos seus muitos serviços e de tantas noites perdidas em prol do sr. José Luciano, offereceu-se (não foi elle que pediu!) a esse respeitabilissimo sacerdote, para a qual tinha concurso com distincção, a cadeira parochial da sua freguezia!

Pois sabem o que succedeu?

Deu-se, como recompensa de *outros serviços*, a outro padre, chamado Onofre!

Foram sempre assim, e assim hão-de acabar, esmagados pela opinião publica.

D. Mendes da Costa

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Victoria Brandão.

A'manhã, as sr.as D. Maria da Conceição de Lima e Sousa, D. Candida Augusta de Liz Craveiro; e os srs. Claudio Chaby, Lisboa; Livio Amador de Pinho e Izidoro Joaquim Dias Antunes.

Além, as sr.as D. Maria da Conceição de Lemos Magalhães, D. Abilia Duarte de Pinho, D. Luiza Dias Antunes; e o sr. dr. Joaquim de Mello Freitas.

Depois, a sr.ª D. Angelica de Jesus Moreira Grego, Mira; e o sr. Miguel Antunes Parreira, Lisboa.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Alexandre de Albuquerque, dr. Nogueira Lemos, dr. José Luciano de Castro Pires Corte-real, Carlos Luiz Ferreira, Henrique Maria Rodrigues da Costa, Sebastião de Figueiredo, dr. Marques da Costa, Antonio Ferreira Canha.

Encontra-se n'esta cidade, no goso de 30 dias de licença, o sr. Miguel Augusto Pereira d'Araujo, delegado do thesouro em Villa-real.

Tambem está em Aveiro o sr. dr. Elysio de Lima e Sousa, delegado do procurador regio em Felgueiras.

Estiveram em Espinho, de onde já regressaram, os srs. Carlos de Figueiredo e sua esposa.

● DOENTES:

Com a «grippe» estiveram detidos no leito, encontrando-se agora melhores, os srs. João Maria Pereira Campos e Carlos Augusto d'Azevedo Duarte.

Teem melhorado tambem as sr.as D. Rosa e D. Aldina Mourão Gamellas.

Está tambem felizmente melhor a sr.ª D. Maria da Soledade de Vilhena Pereira da Cruz, que já se levanta.

Têm estado de cama com a «grippe» os nossos amigos, srs. dr. Jayme Dagoberto de Mello Freitas e Luiz Antonio da Fonseca e Silva.

Adoeceu tambem com a «grippe» o digno vereador municipal, nosso estimavel amigo, sr. Francisco Ferreira da Maia.

Está melhor da influenza que o atacou o sr. Jacintho Agapito Rebocho.

O nosso illustre amigo e brilhante parlamentar, sr. conselheiro José d'Alpoim adoeceu com um violento ataque de «grippe».

● VILLEGIATURA:

Segue para Paris, de onde regressará em breve, o nosso illustre amigo e sabio lente da Universidade de Coimbra, sr. dr. Egas Moniz.

Mala-do-sul

Lisboa, 8.

Ponho de fóra o braço e mão direita para dizer-lhes, n'umas breves linhas, que o governo do sr. João Franco está a dar a alma ao Creador.

Já declarou que abandona o contracto dos Sanatorios da Madeira, visto a attitude dos dissidentes e d'outros elementos opposicionistas.

Os regeneradores affirmam e com justificada razão, que as responsabilidades da concessão pertencem a altos personagens progressistas que a pediram ao sr. Hintze Ribeiro quando foi do entendimento politico contra o actual presidente do conselho, na occasião do rompimento entre elle e o antigo chefe politico.

O governo conhecia bem os negocios feitos em volta da concessão porque se fizera uma investigação no ministerio do reino em tempo do sr. Eduarpo Coelho.

Agora diz-se que será proposto, em ambas as camaras, um inquerito parlamentar.

As *Novidades*, que estão em evidencia, publicam novos documentos relativos á importante questão, os quaes provocarão discussões parlamentares de que surgirá uma proposta para procedimento criminal.

Temos muito que ver, ao que nos consta; mas o que lhes affirmo sem receio de contestação, é que os liberalões se vão por agua abaixo, para o nada de que vieram aos empurrões.

✂ O sr. presidente do conselho teve hoje demorada conferencia com o governador civil do Porto. Crê-se que lhe deu as ultimas instrucções.

✂ Foi hoje expedido telegramma aos directores das escolas do ensino normal chamando a sua attenção para a portaria de 31 de janeiro findo e auctorisando os mesmos a expedirem telegrammas officiaes para a 1.ª direcção geral de instrucção publica.

✂ Reuniu hoje, sob, a presidencia do sr. general Moraes Sarmento, a comissão do contencioso em materia de fornecimentos militares. Respondeu á consulta do ministerio da guerra e terminou a discussão do accordão sobre a reclamação d'um fornecedor.

✂ A princeza Mathilde de Saxe chega no dia 13 a Lisboa, a bordo do vapor «Cap Blanco». Viaja incongnita, com o titulo de condessa de Weensenstein.

✂ O couraçado *Vasco da Gama* parte no domingo para Lagos.

✂ A mesa da commissão de protesto da imprensa trabalha activamente na execução das resoluções adptadas na ultima reunião plena, relativas ao commicio e ao congresso nacional da imprenna.

Sabendo-se que o projecto da lei de imprensa já tem parecer favoravel da commissão de legislação da camara dos pares, e que, portanto, a sua discussão não vem longe, apressam-se todos os trabalhos ácerca do protesto, para que, logo depois do carnaval, se leve á pratica tudo o que está resolvido.

J.

Bailes de mascaras

Teem sido concorridos e animados os bailes de mascaras realisados no theatro *Aveirense*. A affluencia n'estes ultimos dias deve ser grande.

Informação local

☞ **Folhinha aveirense (1906).**—*Dia 9*—Continuam os grandes aguaceiros da vespera. As linhas telegraphicas soffrem avarias, e o mar encapella-se furioso. A' noite acalma.

☞ Pela madrugada disfructa-se um eclipse da lua, que entra na penumbra ás 4,20 da manhã, e na sombra ás 5,22, dando-se a totalidade ás 6,24.

Dia 10—O tempo melhora, mas chovendo a espaços. O frio é que é ainda insupportavel.

☞ A «Tuna-academica de Coimbra» resolve realisar aqui um sarau no dia 17, em beneficio da «Phylantropia conimbricense».

Dia 11—Esgotam-se rapidamente as edições dos jornaes do Porto e Lisboa, que trazem ampla informação da revolta que vae no animo publico contra o governo do sr. José Luciano.

Dia 12—A ria produz grande quantidade de enguias, sôlhas e robalos, que são vendidos a baixo preço.

De fóra vem tambem enorme porção de sardinha e pescadas.

Rapaziada.—A velha ponte que atravessava o esteiro do Cojo, e que, de inutil por apodrecida ha muito, era nada menos que uma ratoeira armada para os incautos, foi ha dias lançada por terra, ou antes atirada á agua.

Attribue-se o caso «nefando» á arraia miuda dos frequentadores da aula de gymnastica, no *Gremio-gymnasio*, e chama-se um feio peccado áquillo, que foi, em qualquer caso, um acto humanitario. Que fazia alli a armadilha? Passagem já a não dava a ninguem.

O triste que de noite se aventurasse a caminhar por ella, vinha infalivelmente abaixo, e um banho n'este tempo, alli, era uma pneumonia certa. Quem por baixo passava em barco, tinha de pedir a todos os santos da corte do ceu que o livrassem do momento da queda d'algum dos taboões.

A rapaziada fez o que á auctoridade cumpria ter mandado fazer ha muito: apear aquillo.

Nós, no desempenho de funcções administrativas, proporiamos um premio aos rapazes.

O sol.—O sol brilhante, na quadra fria que corre, é como um iman: attráe para elle a gente. Tem, porém, o mau gosto de intrometter-se nas coisas da saude publica, e ludibria a boa-fé dos que se expõem demais ás suas caricias. Depois, a aragem cortante que desce das serras, completa a obra.

São os dois inimigos capitaes das organisações gastas e debeis. E eis porque alastram as constipações, os defluxos, ás grippes, as anginas, as bronchites e mais formas de ataque contra a pobre humanidade.

Cevados. — Continuam apparecendo no mercado grandes varas de porcos alemtejanos, apesar da grande exportação que se fez para Hespanha.

O seu custo é agora de 3900 reis a arroba.

O sal.—A execução da postura camararia sobre a descarga e transporte do sal, que deve começar a vigorar no proximo dia 15, termina, finalmente, com os carretos d'aquella mercadoria atravez as arterias principaes da cidade.

Medida acertada foi essa, que, beneficiando o transito e as ruas, preserva os predios confinantes tambem.

Recenseamento eleitoral.—Terminou o serviço da revisão das diversas freguezias do concelho, a que assistiram os parochos, regedores e informadores dos differentes logares visinhos.

Procede-se porisso agora ao apuramento geral e inscripção dos velhos e novos eleitores, trabalho fatigante e violento pela estreiteza do tempo em que tem de ser feito.

A impressão das listas exige tambem o sacrificio de longos serões a nada menos de seis operarios, devendo, conforme a lei, estar tudo concluido em junho proximo.

Nada menos de 6 mezes levam a praticar todas as operações.

Por causa das duvidas.—A folha official publicou um edital prohibindo o commercio de impressos figurando notas do «Banco de Portugal».

Automoveis.—Para a «Empreza Martinho Girão, successores», chegaram dois elegantes carros novos, automoveis-omnibus, destinados ao serviço de carreiras entre a cidade e a estação, Ilhavo, Vagos, Agueda, etc.

São extremamente elegantes e solidos, podendo comportar 14 pessoas cada um e tendo ainda logar para bagagens.

Este novo emprego de capital, que demandou d'um não pequeno sacrificio para a empreza, muito aproveita ao publico, que deve, por seu turno tambem caprichar em auxilial-a. Amor com amor se paga.

☞ Nos primeiros sete mezes do anno findo, foram importados no paiz 98 automoveis completos, no valor de 213:811$000 reis. Em identico periodo do anno precedente haviam sido importados 80, no valor de 177:180$000 reis.

Parte d'elles, embora pequena, veio para aqui.

Em torno do districto.—Continua agitado o mar, em Espinho, invadindo a povoação. No sitio onde se edificara a antiga capella, que foi arrazada ha mais de dois annos, poz a descoberto as ossadas de tres individuos e dois craneos.

A neve.—Foi de tal intensidade a neve que cahiu ante-hontem, que a doca do Cojo chegou a gelar.

Pela manhã o rapazio quebrava a longa toalha de vidraça á pedrada, levando-a a corrente, aos pedaços, canal a fóra.

Nos regatos e até em valletas das ruas só muito tarde desgelou.

Foi, de ha muitos annos, o dia ou a noite em que mais neve cahiu por cá.

Pela imprensa.—Recebemos já o 1.º numero do *Portugal*, folha que vem substituir a *Opinião*, orgão do partido nacionalista, que ha pouco suspendeu.

O *Portugal* apresenta-se como independente e tem por director o sr. Fernando de Sousa, jornalista de ha muito conhecido na imprensa, espirito culto e intelligencia brilhante.

Ao novo collega, muitas prosperidades.

«Feira-de-março».—No principio d'esta semana já começou a sahir a madeira para o abarracamento do nosso grande mercado, no campo do Rocio.

Camara municipal.—Resoluções da sessão de 6 de fevereiro:

☞ Mandou dar os alinhamentos que lhe foram solicitados, de harmonia com a informação da repartição respectiva;

☞ Auctorisou João Gonçalves Junior, de Valle Diogo, a atravessar com um cano de ferro e sob a direcção de pessoal camararia, a quem pagará, a estrada d'aquelle logar, para passagem de aguas de réga de uma para outra das propriedades que alli possue.

☞ Approvou o regulamento da Créche, auctorisou o seu presidente a escolher casa para a sua installação provisoria, resolveu convidar as sr.as baroneza da Recosta, D. Georgina Machado e Mello, D. Lucia de Moraes Machado, D. Maria Cardal de Lemos e Lima, D. Maria Thereza Serrão Peixinho, D. Maria Clementina Pinto Basto Calheiros, D. Maria Henriqueta Brandão, D. Maria Luiza Mendes Leite e os srs. dr. Alvaro de Moura, Alfredo de Lima e Castro, Domingos Leite, Francisco Augusto da Silva Rocha, dr. Joaquim de Mello Freitas, dr. Joaquim Peixinho, dr. José Libertador Ferraz d'Azevedo e João da Silva Pereira para fazerem parte da commissão que, conforme o mesmo regulamento, tem de dirigir a instituição e seu funccionamento;

☞ Resolveu pedir ao facultativo sr. dr. Lourenço Peixinho, para prestar gratuitamente á mesma instituição os seus serviços medicos;

☞ Deliberou representar a favor da creação d'uma escola mixta no logar da Povoa do Paço, responsabilisando se pelo fornecimento da casa para ella.

Direito d'associação

DISCURSO DO SR. JOSÉ D'ALPOIM

Na camara dos pares

Um extracto do notabilissimo discurso pronunciado ha dias pelo illustre chefe da dissidencia:

O cansado chá que ferve
Com esta a setima vez!...

E' este o conhecido verso do nosso grande satyrico. Elle póde applicar-se, com justa propriedade, aos discursos que se estendem de uma sessão para outra, nomeadamente áquelles que se pronunciam já tarde, a horas avançadas, e já escutados grandes oradores. E agora assim succede, depois dos extraordinarios discursos do sr. Hintze Ribeiro, do sr. Vilhena, do sr. Arroyo, que fizeram uma analyse rigorosa, politica e juridica, d'este projecto, desfibrando-o na sua structura esteril e anti liberal. Quer, porem, a má sorte d'elle, orador, que lhe caiba quasi sempre a palavra no fim d'uma sessão, a horas que mal póde esboçar o assumpto; e teria de o prejudicar com uma scisão de tempo na exposição da sua doutrina. Por isso, como já acontecera na *contabilidade*, reservára o pouco tempo da primeira sessão para exclusiva resposta ao orador que o precedera. Fôra assim que consumira a pouco mais de meia hora da sessão antecedente. Nem podia deixar de o fazer! O discurso do seu nobre amigo sr. Beirão fôra quasi exclusivamente de retaliações de natureza politica. Força lhe fôra rebater os golpes tambem vibrados a elle, aos seus amigos, a todos os liberaes que, dentro da monarchia, combatem por uma nova ordem de coisas, que seja a sincera e ardente traducção, nos costumes e nas leis, das aspirações democraticas que, como uma onda invencivel, vão invadindo o mundo inteiro.

Não fôra elle, orador, que provocara essas retaliações: não as faria de modo algum, se um triste acaso lhe não disignasse logar depois do sr. Beirão. Espungiu, para sempre, das suas orações a nota *partidaria*, no mau e rancoroso sentido da palavra. Outros que a usem! Defendeu-se: e defendeu até a obra, pessoas e coisas, do velho partido progressista. Discurso partidario, não o queria fazer: não o fará.

Golpe de nervosismo— Os liberaes monarchicos—Affirmações

Não foi pois um golpe de nervosismo o seu discurso antecedente. Nervosismos, não os tem: não lh'os deixa ter a sua posição. Elle, os seus amigos, todos os que teem a comprehensão d'uma politica larga e avançada, não podem caminhar aos repellões, nem proceder por nervosidades. Sabem o que pretendem: já apresentaram á camara em *projectos* concretos, soluções para a questão liberal e para questões sociaes: tem feito affirmações, de natureza pratica, sobre todos os assumptos politicos, economicos, financeiros, coloniaes, vindos ao debate, sem excepção alguma: esperam, em breves dias, apresentar ao paiz novas propostas de caracter politico: sabem, todos os que se acham juntos n'uma nobre cruzada, o que querem e para onde vão. Nervosismo, seriam improprios das resoluções, e até da sua fé. Acima de homens, de paixões, de partidos, estão os principios.

Leu, ha dias, que Lanjuinais, o grande e austero bretão, a bella e indommavel figura da Convenção, respondera a Napoleão, que lhe perguntara se elle era realista ou bonapartista. «Sire, eu sou patriota!» Outros escriptores dão a seguinte versão, como resposta: «Sire eu sou liberalista!» Nobres e soberbas palavras! Patria e liberdade valem-se. Os mais nobres triumphos são os da conquista, e conservação da liberdade. Regeneradores, progressistas, franquistas, partidos ou grupos, desapparecem perante a omnipotencia da idéa democratica. Que importam simples agrupamentos de homens perante a causa suprema, perante essa torrente irresistivel que ainda agora, até n'um dia de victoria, obriga o Cesar germanico a fazer arrancar das leis as penalidades contra os crimes chamados de lesa-magestade e a modificar n'um sentido liberal a lei d'imprensa? Para a conquista d'essas grandes idéas, para que ellas possam realisar se dentro da monarchia por uma evolução prudente mas energica elle e os seus amigos, e todos que com elles se juntem para o mesmo fim, não terão nervosismos de momento. E' necessario saber querer—e querer deveras. Discursos *partidarios*, só os que sejam a sua defeza. Mais nenhuns. Discursos politicos, sim. E é-o aquelle que vae fazer. Que é esta proposta de lei do governo, senão a tradução, nas leis, d'um direito politico? Que é senão um ramo que a grande arvore do Direito Politico de si braceja?

Direito de reunião—Desenvolvimento scientifico—Papel moderno das associações.

Falou, na sessão anterior, a respeito do direito de reunião, tão intensamente ligado com o direito de associação. Disse que os dissidentes, se tivessem o poder ou n'elle influissem, remodelariam a lei, inspirando-o nos principios liberrimos da lei franceza. Poucas horas antes d'elle fallar, votava-se nas camaras d'aquelle grande paiz essa lei, a qual estatue que as reuniões publicas se podem selebrar a qualquer hora, sem pedido de licença á auctoridade. Esta era a proposta do governo. Foi-lhe accrescentado, por indicação d'um deputado, aprescripção de que as municipalidades porão ao serviço do povo, para as suas reuniões, os recintos de que para esse fim possam dispôr. Esta liberdade *politica* e conforme á sciencia politica moderna. Convida o sr. presidente do conselho a apresentar uma proposta de lei, sobre o direito de reunião. E' deveras urgente. Mas, se ha de ser animada do espirito conservador e antiquado da proposta em discussão, se ella ha de de traduzir o mesmo desconhecimento da evolução scientifica por que tem passado o direito de associação, melhor é o que nada providenceie. O nobre chefe do governo, em materia de liberdade de associação, está muito áquem do que é defendido pelos publicistas e já se vae traduzindo nas legislações estrangeiras. Ainda o appavora o reconhecimento da liberdade geral de associação! Não é talves muito para admirar, visto como na propria França, apenas de ha seis annos a esta parte, existe real e praticamente nas leis esse direito o qual foi consignado n'um documento legal, e pela primeira vez, em 1848. A pura doutrina revolucionaria, dil-o Hauriou, sendo essencialmente anti-corporativista, foi preciso muito tempo para que o estado d'espirito creado pela diffusão d'essa doutrina se modificasse. Os redactores da *Declaração* de 1879 não viam na liberdade de associação uma consequencia necessaria da liberdade individual, mas pelo contrario, a associação parecia-lhes um attentado contra o proprio principio essa liberdade. As associações profissionaes, decerto por temor das antigas e adiadas corporações d'oficiaes, fôram prohibidas pela Revolução: e hoje, são uma das maiores forças das sociedades modernas. Esta falsa comprehensão do individualismo prevaleceu por largo tempo: de ha 30 annos para cá, dil-o Duguit, passou na Europa inteira uma rajada *associacionnista* que se estendeu a todas as manifestações da actividade humana. O desenvolvimento do estudo da historia e da philosophia social, a comprehensão do papel necessario dos corpos expontaneos na vida social, as necessidades economicas modificaram a antiga idéa individualista: hoje, a doutrina scientifica é o que «a formação cada dia mais intensa das associações não tendo a diminuir ou observar a personalidade individual: favorece pelo contrario o seu mais largo desenvolvimento.

Crême Simon

A belleza não se adquire. Para conservar aquella de que se é dotado, é necessario ter na «toilette» de cada dia, o *Crême*, o *Pó* e o *Sabão* do **Crême Simon.**

Seminario de Beja

Ao sr Vigario-pro-capitular da diocese de Beja

Poder ãa certos espiritos, menos escrupulosos pelo rigoroso cumprimento da lei, parecer insignificantes os factos que tenho relatado e suppôr-se até que se nos ant'olham como avolumados atravez do prisma da paixão; mas para prevenir um tal juizo é que os sujeito ao criterio imparcial. Napoleão III disse estas amargas palavras: «abri a porta á Mentira e á Verdade; será aquella que passará primeiro». A mentira assentou seus arraiaes em espiritos embrutecidos pela vingança e pela politica, empavonando-se paladina de torpissimos ideaes.

As tres corujas que o rodeiam, sr. vigario, têm-se abysmado e arrastam tambem v. ex.ª á execração publica. Servem-se até da politica tão *liberal* do governo presidido pelo sr. João Franco para este, por bocca do conselheiro José Novaes, responder abjectamente aos seminaristas commissionados para pedirem justiça:—«Não sei se fizeram bem ou mal em não entrarem na revolta!..

Administra-se hoje tão mal!... Os que se revoltam, os que querem que *corra sangue*, os que se embriagam e desvirtuam as vestes talares; os que aconselham a sedição, os que a dirigem occultamente, esses, sim, sr. vigario, tem direito a considerações. Os outros, os submissos, despresam-se; os que abusam de suas funcções, como os ex-administradores do Seminario, levando relatorios a Lisboa para conseguirem a demissão dos rev.os Anças, prefeitos e economo, elogiam-se e com estes v. ex.ª. Bem entendido, não acha? A *historia* fallando imparcialmente que aponte onde se deram taes factos como os anormaes do Seminario que merecessem elogios; a *lythurgia* que diga onde se venera o culto do desrespeito e da immoralidade. Só onde campêa infrene a ambição, só onde está á frente da legião dos visionarios um homem fraco, como v. ex.ª, é que se permittem e até admiram factos tão graves.

Não vale, em casos d'estes, allegar ignorancia porque os 70 annos do sr. vigario já lhe deviam servir para saber cumprir os deveres d'um homem sinceramente recto e justiceiro.

Boa moral! Calca-se a justiça, esquece-se o que ella impõe e satisfazem-se ambições.

A portaria emanada do ministerio dos negocios ecclesiasticos (tudo se sabe) não veio como v. ex.ª a requereu: queria a diocese extincta, o que é preferivel a ser governada por v. ex.ª, que tem incorrido na desconsideração das pessôas sensatas. E quer v. ex.ª levantar o prestigio em que cahiu? Concentre as faculdades intellectuaes: consulte a razão e a consciencia, e obre como ellas lhe aconselharem. Creio que haverá arrependimento ainda. Mais tarde, não é possivel. Cada dia que decorre, é dia de grandes sacrificios para a familia d'aquelles que, como eu, anteviam um anno feliz.

Deixe que as corujas vomitem (é este o termo) elogios ao seu vigario e proceda correctamente e de accordo com a sã razão e consciencia. Até lá, virei sempre qui dizer verdades que pesariam a alguem que fosse consciencioso.

**

O anno agricola

Intensissimo, o frio com que começou e termina a corrente semana. Os dias asperos de dezembro e janeiro não costumavam ser assim. A agua de varios regatos que banham campos visinhos chegaram a gelar, tendo essa camada uma grossa espessura.

O nordeste tem soprado tambem, e assim vão definhando as plantas, á falta da rega, que as chuvas se negam a dar-lhes.

☞ Informações diversas:

De *Estarreja*.—Os preços dos nossos generos pela medida de 20 litros:

Trigo, 1$050 réis; milho branco, 700; dito amarello, 660; feijão branco, 1$000; dito laranjeiro, 1$100; dito frade, 600; dito preto, 1$020; dito amarello, 1$000; caldeia, 740; batata, 200; aveia, 500; centeio, 600; cevada, 600; ovos (cento), 1$200.

De *Alcobaça*:—Os generos aqui tem agora os seguintes preços, pela medida de 14 litros.

Trigo mistura, 620 réis; dito durazio, 660; milho da terra, 440; fava, 460; cevada, 280; aveia, 220; tremoço, 280; chicharo 440; grão de bico, 600; feijão branco, 600; dito encarnado, 660; farinha de milho, 50; carne de vacca 240; carne de porco, toucinho, 360; lombo 360; carne magra, 320; chouriço, 600; batata, por 15 kilos, 340; ovos, 150; azeite, 260; vinho, 40.

De *Agueda*.—Preços por que se vendem aqui os generos n'estes dias:

Azeite, 25 litros, 7$000 réis; vinho tinto, 20 litros 700; dito branco, 750; vinagre, 600; milho branco, 640; dito amarello, 620; dito miudo, 700; feijão alaranjado, 800; dito branco, 770; dito fradinho, 480; grão de bico 1$000; trigo, 900.

De *Angeja*.—São os seguintes preços dos generos n'esta povoação:

Trigo, 1$000 réis; milho branco, 630; dito amarello, 600; feijão branco, 850; batatas, 300; centeio 650; cevada, 380; ovos, duzia 180.

SOMATOSE
Contra a obstipação

Sob os cyprestes

Após um doloroso soffrimento falleceu ante-hontem, n'esta cidade, o sr. Pedro Moreira, considerado negociante d'esta praça e antigo vereador da camara municipal de Aveiro.

Novo ainda, pois não contava 44 annos, d'uma robustez e compleição verdadeiramente á prova de todos os golpes da adversidade, ninguem suppunha que tão cedo e tão inesperadamente ella o attingisse de morte.

Foi um antraz e uma pneumonia-dupla que o prostraram.

Choram-o a Beira-mar inteira, a quem faz falta e onde é insubstituivel.

Elle só, commandava um exercito de eleitores seus, que poz sempre á disposição de seus amigos politicos.

Foi «firminista» enragé e teve uma dedicação extraordinaria pela *Musica-nova*, a que prestou grandes serviços.

Não são menos valiosos, pois o seu prestimo e o seu dinheiro estavam sempre á disposição dos que o procuravam, os serviços que prestou á sua classe e aos necessitados d'aquella importante parte da cidade.

Todas as dôres, todos os infortunios eccoavam no seu animo generoso e na sua alma bem formada.

Era um simples, mas um bom em toda a accepção da palavra. Nunca ninguem se lhe acercou que não fosse servido, ainda mesmo que tivesse de dirigir-se a um desconhecido ou a um inimigo politico, porque os não tinha pessoaes.

O seu funeral, ante-hontem á tarde realisado, foi um testemunho valioso das sympathias e consideração de que gosava. Veio gente das aldeias proximas e ainda de pontos distantes do paiz, como Villa do Conde, Mattosinhos etc. para prestar-lhe as ultimas homenagens. Foi das commemorações funebres mais grandiosas aqui temos visto.

Bem merecia elle a manifestação e as palavras sinceramente maguadas que aqui traçamos em homenagem á sua memoria

Sobre o feretro foram depostas dezeseis corôas, sendo uma d'ellas do seu velho amigo e importante negociante portuense, sr. José Pacheco Polonio, outra de amigos da Afurada, outra da *Associação dos bateleiros*, outra do *Club dos gallitos*, outra da esposa e filho, outra de seu irmão, outra dos empilhadeiras de sardinha, outra dos negociantes de pescado, outra dos mercanteis, outra do «Rancho Ferreira Patacão» outra dos srs. José Netto, José Gamellas e Francisco da Cruz, outra de sua afilhada Maria Preza, etc. etc.

No cemiterio fallou enaltecendo as qualidades do morto o sr. dr. Joaquim Peixinho, que conduziu a chave da urna.

Todas as irmãdades erectas na cidade e todas as associações se fizeram tambem representar. Deixa viuva e filhos, a quem apresentamos a expressão do nosso pesar, bem como a seu irmão e a todos os que mais de perto lhe estavam ligados pelos laços de familia.

✖ Na sua casa da rua do Espirito Santo, d'esta cidade, falleceu na quarta-feira, de edade avançada, o sr. Isidoro d'Oliveira, honrado artista carpinteiro e bom cidadão.

A seu filho, o sr. Antonio d'Oliveira, e sua familia, as nossas condolencias.

Informação estrangeira

Um apparelho moderno.—Da America, de onde veem todas as grandes coisas, chega-nos, por intervenção d'um jornal inglez, a noticia d'um novo invento.

O cidadão Charles Gregory, achando que são ainda poucos os meios de corrigir os delinquentes, inventou um apparelho a que deu o nome de *Remorse-motor*, destinado a... dar pontapés no proximo! Esse apparelho compõe-se de 4 solas movidas pela electricidade. A experiencia, feita n'um preso de nome Bloom, deu resultados magnificos. Bloom, depois de amarrado, foi collocado de maneira a que a solaria do apparelho assentasse em cheio n'aquella parte do corpo onde as costas se bifurcam... Charles deu a uma manivella e, zás, um pontapé. Bloom oscillou, fez uma careta, mas nem tugiu nem mugiu. Charles imprimiu então um movimento mais accelerado á manivella, e Bloom gemeu. N'um segundo tinha apanhado nada menos de 80 pontapés!

—Páre com isso! gritou o desgraçado. Já não posso mais!

E não podia, realmente. O pobre diabo, quando o arrancaram á tortura, tinha o *derriere* n'um deploravel estado, quasi sem fórma!

O sabio e os seus convidados foram então gentis: lavaram... o local com arnica, e deram a Bloom a liberdade e um par de calças!

Este apparelho póde ser tambem utilisado no seio da familia, substituindo-se a sola grossa por um chinello leve. Quando um menino traquina fizer a sua asneira, o papá applicar-lhe-ha o apparelho, e —zás!—o menino apanhará a sua conta sem outro trabalho que não seja accionar a manivella.

O que o inventor precisava era que, pelo menos duas vezes ao dia, lhe fizessem o mesmo que elle fez ao desgraçado Bloom, e que, quando se procedesse ao curativo, lhe carregassem na arnica!

Um porto de guerra na Africa. — O *Berliner-morgen-post* affirma que o governo allemão está decidido a crear em Swakopmund, no sudoéste africano allemão, um grande porto de guerra e de commercio, que será o mais consideravel da costa occidental da Africa.

O *Morgen-post* assegura até que o Deutsh bank entregou já 33:000 contos de reis para a formação dos fundos necessarios para a construcção do porto.

Officiaes e engenheiros allemães embarcaram n'um dos ultimos dias para Anvers, a fim de assistir ás grandes obras que se effectuam alli n'este momento, porque sabe-se que a questão das areias, tanto em Anvers como em Swakopmund, constitue o principal obstaculo ao desenvolvimento do porto.

Esses officiaes e engenheiros partirão em seguida para a Africa, a fim de preparar o plano do porto a construir.

Durante uma caçada. —N'uma caçada ao faisão, ha dias realisada em Inglaterra, nas terras de Branfort-castle, lady Dorothy Cuthbert, filha do conde de Strafford, recebeu em pleno peito a bala da espingarda de seu marido, o capitão Cuthbert. A infeliz senhora, que contava apenas 25 annos, estava a curta distancia do marido, quando este, mettendo á cara a espingarda, o fez com tanta precipitação que foi matar a esposa. O capitão ficou em tal estado que se receia pela sua existencia. E' um rico proprietario e um official muito distincto, que notavelmente se distinguiu, durante a guerra do Transvaal, na celebre batalha de Maggersfontein.

Phantasia d'um millionario. — Um millionario de Washington acaba de mandar construir uma explendida casa, que lhe custou a linda somma de 12 milhões. Essa casa tem 75 quartos de banho emitando uma caverna com as suas stalaclites; as paredes desapparecem sob uma profusão de plantas aquaticas, e o soalho é coberto com oleados que dão a impressão exacta do musgo.

A questão religiosa em França.—Diz um correspondente de Roma:

«Por occasião da festa da Candelaria, o Pápa recebeu muitas pessoas. Parecia de bom humor e fallou com diversos prelados das coisas de França, sem manifestar tristeza nem inquietação. Sabe-se de boa fonte que o Santo-padre teve occasião de exprimir a sua convicção de que tudo acabará em França por entrar n'um accordo. «O presente alarido dos clericaes passará, disse elle, como uma tempestade de verão».

E' preciso reconhecer no Pápa o merito de que, desde o começo da lucta, tem conservado sempre a sua plena serenidade, a sua fé inquebrantavel no futuro. «Tudo posso admittir, tem muitas vezes dito Pio X, menos uma França inteiramente separada da Egreja».

Tinha-se annunciado para o corrente mez de fevereiro a chegada de um certo numero de bispos francezes chamados no anno passado pelo Papa; mas Pio X fez-lhes saber que por agora deveriam permanecer nas suas dioceses para regular com os prefeitos e os *maires* as questões relativas á locação dos templos».

Um processo picante. —A formosa miss Gartie Millar, intentou processo de diffamação contra os editores Dunn & c.ª a proposito d'uns bilhetes postaes em que a cabeça da gentil actriz apparece n'um corpo que não é o seu. Pois o tribunal, tendo examinado detidamente a causa, decidiu que não havia diffamação, e que os postaes podiam, portanto, circular livremente.

Miss Gartie ficou furiosa com esta decisão. Effectivamente, a justiça procedeu com bastante ligeireza. O que ella tinha a fazer, visto a formosa comediante allegar que a cabeça era a sua mas que o corpo era d'outra mulher, de linhas mais airosas e puras, era convidar miss Gartie a provar a sua affirmação, apresentando-se na mesma toilette em que Phryné se exhibiu em pleno aeropago. Só assim é que o tribunal poderia verificar até que ponto era exacta a allegação da formosa artista.

Phonotelegramma.—Um jornal italiano noticia que o engenheiro Bruné, de Ferrara, acaba de resolver um problema em cuja solução se empenhavam differentes homens de sciencia. Em seguida a pacientes estudos, encontrou o modo de, pelo mesmo fio telegraphico, transmittir simultaneamente telegrammas e phonogrammas. As experiencias realisadas entre Ferrara e Florença deram os mais satisfatorios resultados. A descoberta é, de facto, muito interessante e muito util.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Agueda, 8. (*Continuação*)

Gostavamos de ver a cara do «faz-tudo» ao ouvir aquella sarcastica, mas verdadeira *saudação*. Queriamos ver como elle olharia para a sua *comitiva*, que havia de *ficar estupefacta* ao ouvir pronunciar pelo pae da *agraciada* os respeitaveis nomes dos srs. drs. Vaz Ferreira e Barbosa de Magalhães, como causa efficiente d'essa estrondosa nomeação!... Foi pena, na verdade. Outra occasião virá.

Mas, no meio de tudo isto, o que tem muita graça, mais graça do que teria o *brinde* do sr. A. Tavares, é a forma balofa como esses *illusorios querem* tambem *illudir as tropas* que lhes fazem as festas. E se não ouçam:

«Para cuidar das recepções e festejos d'esse dia constituiu-se uma grande (?) commissão da qual faziam parte as pessoas de maior importancia d'aqui que empregaram todos os exforços para manifestar principalmente ao sr. c. d'Agueda a muita apathia que lhe dedicam e a grande alegria de que se acham possuidos por s. ex.ª ter dado (?) a esta freguezia um melhoramento tão importante ..»

E' até onde pode chegar a vaidade do *pater Zé* e da sua comitiva!...

Então a festa foi feita em signal de regosijo por ter sido nomeada a *martyrisada* mestra, ou foi feita em signal de graças levantadas a favor d'esse enormissimo... *vulto* da politica do district ?!

Mas se foi em favor d'elle, onde é que pára o documento pelo qual se prova «ter dado» a essa freguezia esse «melhoramento tão importante»?!. Mostrem-n'o.

Que farofia para tal sobremesa!...

E' melhor calarem-se; ao menos não dão origem a que sejam irrisoriamente discutidos. Que afinal, nem isso merecem.

● O manipanso que se vae ainda (que reles typo!) apregoando como director da *escola anormal* d'ahi, anda *meio* compromettido com as doses que tem levado nos artigos publicados no *Campeão*, pelo sr. D. Costa.

Nunca as mãos lhe doiam Chiquote esse tartufo sem dó nem piedade. De muito mais é elle digno.

E' provavel que tambem lhe vamos aqui preparar um azurrague para lhe enxotarmos as moscas que d'aqui a pouco começam a apparecer. E bem precisa elle d'esse *melhoramento*, visto estar encarregado de *substituir* o patrão. Com moscas ninguem o quer.

● Os *grandes homens* andam abysmados!... A politica local esfacella-se-lhes. Voltamos em breve aos aureos tempos em que não venciam aqui umas simples eleições de junta de parochia.

Ahi felizes foram elles com a rapida saída do verdadeiro politico, sr. dr. Vaz Ferreira. Se s. ex.ª se demora por cá ao menos um anno!...

Mas elle voltará. Temos d'isso a convicção.

Atraz de tempos tempos veem.

Coimbra, 8.

Continua um frio intenso, mas sem chuvas. O abaixamento da temperatura tem produzido a *grippe*, que, felizmente, se manifesta sem caracter grave. Os lavradores lamentam a falta de chuvas, que para muitos prejudica. Ha muitos annos que não ha inverno tão abundante de geadas, como este,

● Chegaram já de Lisboa os fatos que hão de figurar nos festejos carnavalescos. Veio com elles um alfaiate para se informar dos mais que são precisos e que se devem remetter d'ali. Estão já inscriptos 12 carros para figurarem no cortejo de terça-feira

● Foi auctorisada e mandada pôr a concurso a obra do aterramento da insua dos Bentos. E' um melhoramento importante pois com elle ficará concluida a avenida Navarro

● Falleceu o sr. Antonio da Silva, o mais antigo archeiro da Universidade.

● Tambem se finou a sr.ª D Margarida Costa, sogra do negociante, sr. Julio Machado Feliciano.

● Os officiaes de barbeiro telegrapharam ao sr. João Franco, pedindo que a lei do descanço dominical seja approvada na parte que lhes diz respeito, protestando contra as alterações do sr dr. Affonso Costa. Uma commissão dos mesmos officiaes foi hontem entregar uma mensagem de reconhecimento aos seus collegas que passaram de Lisboa para o Porto.

Oliveira d'Azemeis, 8.

Tomou posse como secretario effectivo da camara municipal d'este concelho o sr. Antonio Julio Soares Basto, que esteve durante algum tempo addido á camara municipal de Braga.

E' um cavalheiro intelligente, muito illustrado e competente para o cargo em que acaba de ser investido

A' posse, que lhe foi conferida pelo sr. vice-presidente da camara, com todas as formalidades do estylo, assistiram bastantes amigos que assignaram a acta; os progressistas locaes brilharam pela ausencia...

● O nosso presado amigo, sr. Domingos Soares Leite, veio expressamente de Lisboa para assistir ao primeiro anniversario da fundação da sua fabrica de lacticinios em Algeris, de Cambra, associando-se por esta forma ao regosijo dos seus empregados, que muito o consideram e estimam O sr. Soares Leite já se retiron para Lisboa.

● O frio é cada vez mais intenso e as nevadas succedem-se como se vivessemos nas immediações dos polos.

Não nos lembra temperatura mais baixa.

Vianna do Castello, 8.

Está nevando fortemente. Desde as 10 horas da manhã que se observa deslumbrante espectaculo.

Está tudo coberto de neve, apresentando o campo aspecto de paizes do norte. Ha muitos annos não se vê espectaculo semelhante.

Archivo do "Campeão,,

Illustração-portugueza.— Está publicado o n.º 49, referente a 28 de janeiro, d'esta brilhante revista semanal que muito honra a empreza do *Seculo* e da qual é director o sr. Carlos Malheiro Dias.

Insere esplendidas illustrações e relata os mais importantes acontecimentos da semana.

Assigna-se na séde da empreza, rua Formosa, 43, Lisboa, e nas estações telegrapho-postaes.

Arte:—Não sendo possivel o numero 21 da *Arte*, correspondente ao mez de janeiro, comportar a materia que lhe estava destinada, resolveu o seu illustre director publicar nos primeiros dias de fevereiro, dois numeros reunidos,

A *Arte* continuará assim mantendo os seus creditos e a sua carreira, adornando-se de bellas illustrações e explendidos escriptos.

Temos presente o n.º 2 da interessante *Revista das artes graphicas*, cujo summario é como segue:

Ramalho Ortigão; o bom accolimento da nossa revista; a typographia em Portugal, de *Manuel Duarte*; os protectores da *Revista*; aos nossos leitores; defeitos de fundição, por José Casanova; as nossas gravuras, Jorge Collaço; Miseentrains automaticos, por J. Furnells do «Instituto das artes graphicas de Barcelona»; expediente; o nosso concurso: paginas artisticas o impressor; curiosidades e noticias: a descoberta da imprensa; opiniões e adhesões; correspondencia; manual do gravador; manual do typographo.

Encyclopedia das familias.—Publicou-se o n.º 241 d'esta magnifica revista, a unica que conseguiu attingir o vigesimo primeiro anno, e que continua publicando regularmente um numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em optimo papel e composto em typo novo, formando no fim do anno um importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 réis.

Pedidos ao considerado livreiro editor, sr. Manuel Lucas Torres, 93 rua Diario-de noticias, Lisboa.

O Lavrador:— Publicou-se o n.º 42 d'este pequenino jornal, orgão das «Escolas moveis-agricolas Maria Christina», e correspondente a fevereiro. Insere, além das indicações sobre os serviços agricolas do mez, os seguintes artigos: «As leguminosas», por João da Motta Prego; «Animaes uteis á agricultura (o pardal)», de Rodrigues Chicó; «Insecticida para combater o piolho, pulgão, etc., nas plantas» por Adolpho Frederico Moller, «A successão das culturas», por Bento Carqueja; «Pera Beurré Cairgeau», por Duarte de Oliveira

O "Campeão,, litterario & scientifico

GIL VICENTE

POETA-OURIVES

Auto-da-festa de Gil Vicente. Obra desconhecida com uma Explicação prévia pelo conde de Sabugosa. Lisboa, 1906.

Na sua bibliotheca, n'uma miscelanea, encontrou o sr. conde de Sabugosa um auto atribuido a Gil Vicente. Procurou-o na colecção das obras do poeta, não o encontrou e resolveu dal-o á estampa. Nada mais simples na apparencia, não é verdade? pois foi resolução quasi heroica e que só um verdadeiro amante da litteratura patria, um espirito culto e illustrado como o do nobre academico, se atreveria a tomar n'estes tempos de geral indifferença, entre nós, pelas boas lettras, de feroz egoismo no empenho exclusivo de adquirir gozos materiaes da vida.

Tomada a resolução, executou-a o sr. conde de Sabugosa pela meneira mais perfeita possivel: em fac-simile reproduziu as dezesete paginas do auto; em caracteres modernos transcreveu-o. Não se póde exigir mais, nem melhor. Quem tiver difficuldade na leitura do original, recorre á transcripção; quem n'esta encontrar alguma duvida, tem a reprodução ao seu dispôr. Contentam-se os curiosos e os eruditos.

A tudo, para maior brilho e realce, antepoz o sr. conde de Sabugosa uma longa *Explicação prévia*. N'ella, em linguagem elegante e fluente, tornando deleitosa a leitura, apresenta-nos o auctor e a obra; descreve nos o meio em que Gil Vicente viveu ; dá-nos indicações bibliographicas e biographicas, notas philologicas, trechos de critica litteraria e historica. Ha, porem, conclusões, a que o sr. conde de Sabugosa chegou, com as quaes não posso concordar. As principaes são a data em que o auto foi composto, Natal de 1535, e a casa onde foi representado, a do conde do Vemioso em Evora.

Vejamos.

*

No *Auto da festa* apparece um longo trecho já nosso conhecido do *Templo de Apolo*, tragi-comedia tambem de Gil Vicente. As duas passagens são transcriptas em nota na pagina 84 e seguintes da *Explicação prévia*, e no texto suppõe o sr. conde de Sabugosa haver Gil Vicente tirado o trecho do *Templo de Apolo* para o *Auto da festa*, quando no meu entender, succedeu exactamente o contrario.

A demonstração parece-me facil, bastando transcrever e comparar alguns versos communs ás duas obras. Elles aqui vão, marcando com as lettras A F os do *Auto da festa* e com T A os do *Templo de Apolo*:

A F—huma cadella assada
T A—huma cachina pellada

. . . . . .

A F—si, logo cá entrais
T A—si luego aca entrareis

. . . . . .

A F—porem si vos deixais
T A—porem si, vos leixareis

. . . . . .

A F—e bem inda vos digo
T A—E bem ainda vos digo

. . . . . .

A F—vir homem dalem de Bragança
T A—vir homem dalem de Braga

. . . . . .

A F—e na Só cortiçada
T A—e na see da Cortiçada

Alem d'estes versos que apparecem, nem todos certamente por culpa do impressor, errados no *Auto da festa* e certos no *Templo de Apolo*, temos no segundo mais os seguintes que para elle passaram aperfeiçoados do primeiro.

A F—sicais dirá que si
T A—e quiçais dirá que si

. . . . . .

A F—e esta he minha voz
T A—e esta he a minha voz

Temos por tanto no trecho seis versos errados no *Auto da festa*, emendados no *Templo de Apolo*; temos mais dois versos d'aquelle melhorados n'este. E note-se que, pelo menos em tres dos do primeiro grupo e em um do segundo, não é possivel attribuir o defeito a erro de impressão. Bem sei que Gil Vicente nem sempre se preocupou muito com o metro dos seus versos, e a prova temol-a n'este mesmo trecho, no qual ainda para o segundo auto passaram alguns versos errados; mas é tambem certo, haverem alguns sido emendados e outros melhorados.

(*Continua*).

SILEX.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(22)

THEOPHILO GAUTIER

FORTUNIO

TRADUCÇÃO DE JOSÉ BEIRÃO

XII

Ha naturezas que teem o brilho frio e a invencivel dureza do diamante; nada lhes faz mossa; não ha fogo que as derreta, nem acido que as dissolva; resistem a todos attrictos e rasgam com os seus angulos, limitados por arestas bruscas, as almas fracas e ternas que encontram no seu caminho.

O mundo accusa-as de barbarismo e crueza; ellas porém não fazem senão obedecer a uma lei fatal que quer que de dois corpos postos em contacto o mais duro gaste e consumma o outro.

Porque é que o diamante corta o vidro e o vidro não corta o diamante? Eis toda a questão. Devemos accusar o diamante de insensivel?

Musidora é uma d'essas naturezas; viveu indifferente e socegada no meio da desordem; mergulhou na infamia como um mergulhador debaixo da sua campanula que vê girar em torno de si os polypos monstruosos e os tubarões esfomeados, que o não podem alcançar. A sua existencia real separa se completamente do seu pensameeto intimo e passa-se completamente fóra d'ella. Muitas vezes parece-lhe que outra mulher, que por um acaso singular tem o seu nome e o seu rosto, fez todas as acções que lhe carregam em conta.

Mas que se encontre uma alma de força e resistencia semelhantes, immediatamente os angulos desfazem-se, as facetas formam-se, uma cifra grava-se por forma indelevel: o diamante não póde ser lapidado senão com o diamante. Fortunio conseguiu riscar a dura couraça de Mousidora e desenhar a sua imagem sobre aquelle metal insensivel á agua forte e ao buril.

Uma mulher sahiu da estatua. Assim na fabulosa antiguidade, um pastor, dotado por Venus da belleza a que nada resiste, fazia sahir do coração nodoso e aspero de um carvalho uma nympha risonha em todo o brilho da sua alva nudez. Musidora sente desabrochar uma alma nova como uma flôr mysteriosa semeada por Fortunio no rochedo esteril do seu coração; o seu amor tem todas as puerilidades divinas, todas as creancices adoraveis da paixão pura e virgem. Musidora é, com effeito, uma rapariga innocente que uma palavra faria córar e que ficaria interdicta sob um olhar um pouco mais vivo. E' sinceramente que ella traz sobre o seu bom coraçãosinho, a carta do adorado Fortunio, que se deita com ella, que a beija vinte vezes por dia. Acreditem firmemente, que se houvesse já malmequeres ella desfolhal-os-hia dizendo «*muito, pouco, nada*», como a ingenua Margarida no jardim de Martha.

Quem disse, pois, que havia no mundo uma Musidora, altiva, orgulhosa, caprichosa, depravada, venenosa como um escorpião, tão má que chegamos a duvidar que não tenha os pés bifidos? uma Musidora sem alma, sem compaixão, sem remorsos, que enganava os amantes mesmo da escolha? um vampiro de ouro e prata, bebendo as heranças dos filhos familias como um como de *soda Water* para crear appetite? um demonio ironico lançando sobre todas as cousas o seu riso agudo e discordante? uma cortezã odiosa resuscitando as ordias antigas, sem ter mesmo por desculpa os ardores de Messalina? Os que isto affirmam enganam-se por força.

Nós não conhecemos essa Musidora e duvidamos que ella tenha existido. De resto não quereriamos tomar para nossa heroina tão abominavel creatura. Convém, pois não acreditar no que se diz; os homens são tão maus que encontraram meio de calumniar Nero e Tiberio. A Musidora que nós conhecemos é mais doce e mais candida do que o leite; um cordeiro de quatro semanas não tem mais candura; o aroma dos primeiros morangos tem um perfume menos suave e menos primaveral do que o perfume da sua alma. Os sonhos erram innocentemente sobre as relvas de um verde humido ao longo das sebes de espinheiro em flor. Todo o seu desejo é habitar uma casinha humilde á margem de um ribeiro de limpas aguas e alli viver em eterno eterno amplexo com o seu bem amado.

Qual é a rapariga de quinze annos, sempre creada á sombra das saias maternaes, que sonhe uma felicidade mais casta e mais simples? Um coração sêcco, sem acompanhamento de chales do Thibet verde emir, de cavallos brancos, de joias do Prevost e camarote de primeira nos Buffos.

O sancta simplicitas! como dizia João Huss ao subir para o cadafalso.

Comtudo, este devaneo tão burguez e tão facil de realisar apparentemente, não me parece prestes a realisar-se.

Teremos nós a fortuna de encontrar Fortunio no bosque de Bolonha? As probabilidades são poucas. Mas não temos outro meio de continuar o romance. As aves italianas fugiram da sua gaiola doirada; por isso é escusado pensar em fazer encontrar Fortunio por Musidora em uma representação da *Anna Bolena* ou do *D. João*.

(*Continua.*)

"Cartaz do CAMPEÃO,,

FERRO QUEVENNE
Approvado pela ACAD. de MEDICINA de PARIS
O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paises quentes.
Cura: **Anemia, Chlorose, Debilidade**
Exigir o Sello da "Union des Fabricants".
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

OS ARMAZENS GRANDELLA & C.ª
Rua do Ouro 215— Lisboa mandam catalogos e amostras do seu clossal sortimento a quem as pedir.

Vendem para as provincias pelo mesmo premmço que para isoa.

Pagam o porte das encommendas cuja factura pode ser paga no correio na occasião de as receberem.

Mandam amostras a todos que as pedirem para que as confrontem com as das outras casas.

Não teem agentes em parte alguma, tratam todos os seus negocios directamente com o publico de todo o paiz e é por isso que vendem mais barato que ninguem.

O catalogo geral de verão com 116 paginas e 1050 gravuras é enviado de graça a quem o pedir a

Grandella & C.ª
Rua do Ouro
Lisboa.

BINOCULOS
ourivesaria e relojoaria
Pompilio Ratolla
AVEIRO

ARREMATAÇÃO

No dia 10 do corrente mez vae á praça pelas 10 horas da manhã, no logar da «Costa de Vallade», o acabamento das paredes e cobertura da capella do mesmo logar.

As condições de arrematatação e o respectivo orçamento acham-se patentes em casa do presidente da commissão, o sr. Martins Pereira, d'aquelle logar.

A's emprezas typographicas e de encadernação.

Nas officinas typographicas do **CAMPEÃO DAS PROVINCIAS**, em Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão. **MARINONI**, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um **Outello** para papel e cartão.

Uma **Perfuradôra** de braço sobre meza de mogno, de 0m,37.

Uma **Minerva** para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma **Machinilha** de coser livros com colchetes de arame.

Algumas caixas de typo commum, corpo 10 e 12, incluindo renascença; vinhetas, etc.

Garante-se o bom estado de todo o material e o excellente trabalho dos objectos annunciados, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$230	3$150
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$230	3$150
Gazolina de 680.°, caixa de 2 latas	2$950	2$700

Colonial Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

HOTEL CYSNE-BOA-VISTA

Aveiro

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez**, de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico, que tomou de trespasse o **Hotel Cysne**, de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gosasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessôas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha á chegada de todos os comboyos á estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamentos ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

ESTAÇÃO DE INVERNO

A "ELEGANTE,,

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Ruas de José Estevam e Mendes Leite

AVEIRO

O proprietario d'este moderne estabelecimento, participa aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral, que acaba de receber directamente das principaes casas do estrangeiro e dos primeiros armazens de modas de Lisboa e Porto, as mais altas novidades em modas e confecções para a estação de inverno.

Sendo impossivel especificar a grande variedade de artigos modernos, e seus limitados preços, espera dever-lhes a subida fineza de visitarem o seu estabelecimento para apreciarem as ultimas novidades do mais fino gosto.

Preços sem competencia

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos.. 120 reis
1:000 kilos..... 6$000 »

Salas guarda-lamas em feltro e setim, grande variedade desde 2$000 a 7$000 reis, na **ELEGANTE**—RUA DE JOSÉ ESTEVAM AVEIRO

ABERTURA DA ESTAÇÃO DE INVERNO

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—
Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a presente estação, tem a honra de pedir aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral, a visita ao seu estabelecimento, o mais antigo da cidade, para verem o completo sortido das ultimas novidades da moda, tanto para senhora como para homem e creança, para todos os preços e sem competencia.

Completo sortido em tecidos para vestidos desde 240 reis.

Cortes de pura lã, variadissimo sortido.

Sortido collossal em pannos, cheviotes, zobellines e mais tecidos, proprios para capas e casacos.

Enorme sortido de factos de casemira para homem.

Sortido completo em boas e pelles para agasalho.

Saias e saiotes, alta novidade, de preço 1$800 a 6$000.

Camisolas de lã para homem, senhora e creança.

Jerseys, ceroulas, cache-corsets, e corpetes de malha.

Grande sortido em meias e cothurnos de lã e algodão para homem, senhora e creança.

Flanellas de algodão, novidade, de 100 a 300 reis.

Ditas francezas em lã, grande novidade.

Colletes espartilhos de 500 a 5$000.

Bluses de malha, alta novidade.

Chailes, lenços e echarpes de malha.

Cobertores de lã, o que ha de melhor tanto em qualidade como em gosto.

Calçado de agasalho em casimira e feltros, para homem, senhora e creança.

Botas e sapatos de borracha, completo sortido.

Luvas de pellica, camurça e malha.

Sombras de seda para homem e senhora.

Velludos de seda e algodão, pellucias, sedas, plissés, gazes, tulles, rendas, guarnições e muitos mais artigos de novidade.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as osses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysico pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Sousa Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alqurubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

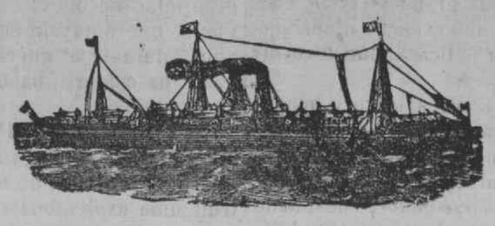
Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

DANUBE, Em 4 de março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 40$000 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON, Em 11 de fevereiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 25 de Fevereiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

DANUBE, Em 5 de março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON Em 11 de Março

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 37$000 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & RUMSEY	JAMES RAWES & C.
19, Rua do Infante D. Henrique.	31—1.º Rua d'El-rei,

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Proprietaria da
FUNDIÇÃO TYPOGRAPHICA PORTUENSE

FABRICA	ESCRIPTORIO
Travessa Alvaro Castellões	Praça de D. Pedro, 28, 1.º
Adresse telegraphico: BOLGIN	Telephone n.º 640

Stereotypia, galvanoplastia, typos romanos e italicos, cursivos, gothicos e novidades em typos de phantasia. Ha sempre em deposito grande quantidade de typo e todo o material proprio para typographia.

Representante das principaes casas constructoras de machinas typographicas e deposito de tintas d'uma das melhores casas allemãs. Fornecedora das principaes emprezas jornalisticas.

Material de 1.ª ordem e pessoal habilitado Dão-se orçamentos completos para montagem de typographias.

Preços sem competencia

COLLEGIO MONDEGO
COIMBRA

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO
Paço da Inquisição
Cursos commercial, colonial, telegraphico e dos lyceus; conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria.
Musica, esgrima e gymnastica
PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
Paço da Inquisição
Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria, secundaria e habilitação ás escolas Normaes e de Agricultura.
Professoras diplomadas

ESCOLA NORMAL DE AVEIRO

EM casa de familia decente, d'esta cidade, recebem-se até 3 meninas que venham frequentar aquella escola ou collegios.

N'esta redacção se diz com quem tractar.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar as forças.